



PROMOÇÃO DA SAÚDE

CÓDIGO: PSC-912
CH: 45h (3 CRÉDITOS)
EMENTA: Aprendizagem e desenvolvimento de habilidades gerenciais em Promoção da Saúde: trabalho intersetorial, participativo, formação de redes de solidariedade, advocacy e empowerment a partir do conhecimento e da análise da evolução histórica dos conceitos e marcos da Promoção da Saúde no mundo e no Brasil, do incentivo ao fortalecimento da capacidade analítica acerca de modelos de desenvolvimento e políticas públicas e sua influência sobre a qualidade de vida da população e do desenvolvimento de habilidades reflexivas e avaliativas do processo de trabalho e do enfrentamento de dilemas éticos cotidianos.

Conteúdo programático

- Evolução histórica e conceitual da Promoção da Saúde;
- Política Nacional de PS e Políticas Públicas;
- Intersectorialidade e Participação Social;
- Prevenção da Violência;
- Empoderamento;
- Municípios Saudáveis;
- Método Bambu;
- Capital Social;
- Saúde e Desenvolvimento Local.

BIBLIOGRAFIA:

AKERMAN, M et al. Delineando um marco conceitual para a Promoção da Saúde e Qualidade de Vida. Abrasco-Pró-GT de Promoção da Saúde e DLIS, Rio de Janeiro-Porto Alegre. 2003.

AKERMAN, M & MENDES, R & BOGUS, C.M. Avaliação em promoção da saúde: foco no "município saudável". Revista de Saúde Pública 36(5): 638-646. 2002.

ARROYO, H. (ed.) La promoción de la salud en América Latina: modelos, estructuras y visión crítica. San Juan: Universidad de Porto Rico. 2004.

BECKER, D. Organizações da sociedade civil e políticas públicas em saúde, pp.117-134. In J Garcia, L Landim & H Dahmer. Sociedade e políticas: novos debates entre ONGs e universidades. Editora Revan, Rio de Janeiro. 2003.

BECKER, D et al. Iniciativa de Vila Paciência: desenvolvimento local e promoção da saúde em cenário de grave exclusão. VII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, vol. I. Abrasco, Rio de Janeiro. 2003.

BUSS,PM. Promoção da saúde e qualidade de vida. Ciência e Saúde Coletiva 5(1):163-177. 2000.

BUSS,PM & FERREIRA,JR. O que o Desenvolvimento Local tem a ver com a Promoção da Saúde? pp. 15-37. In: L Zancan, R Bodstein & WB

Marcondes (orgs.). Promoção da Saúde como caminho para o DesenvolvimentoLocal. Abrasco, Rio de Janeiro. 2002.

FAERSTEIN, E. O debate sobre qualidade de vida e saúde:outros aspectos a considerar. Ciência e Saúde Coletiva5(1):22-24. 2000.

Ferraz, S.T. Cidades saudáveis: uma urbanidade para 2000. Brasília, Paralelo 15,1999.

GALVÃO,JA. Agenda de Construção de uma Epidemia.ABIA-Ed. 34, Rio de Janeiro-São Paulo. 2000.

GIBBON,M & LABONTE,R & LAVERACK,G. Evaluating community capacity. Health and Social Care in theCommunity 10(6):485-491. 2002.: building community capital. Health Promotion International16(3):275-280.

HARTZ,ZMA. Pesquisa avaliativa em promoção da saúde, pp. 117-124. In Promoção da Saúde e Saúde Pública. Contribuição para o debate entre as Escolas de Saúde Pública da América Latina. ENSP, Rio de Janeiro, 1998.

Health Communication Unit, Centre for Health Promotion Evaluating Health Promotion Programs. University of Toronto, Toronto. 2002.

Hills M & Mullett J. Community based research and evaluation. Collaborative action for health and social change: a Workbook. University of Victoria, 2002.

Jewkes R. Evaluating community development initiatives in Health Promotion, pp.129-139. In M.2000.

THOROGOOD & Y COOMBES. Evaluating health promotion:Practice and methods.Oxford University Press, Londres. Johns Hopkins Urban Health Institute Whatiscommunity – based participatory research? Disponível em <<http://urbanhealthinstitute.jhu.edu/cbpr.html>>2004.

JUDD J, FRANKISH CJ & MOULTON, G. Setting standards in the evaluation of communitybased health promotion programmes: a unifying approach.Health PromotionInternational. Dec 16(4):367-380. 2001.

KEMENADE,S. Social capital as a health determinant? How is it defined? Applied Research and Analysis Directorate. 2002.

Health Canada: Policy Research Communications Unit. URL. Disponível em <<http://www.hcsc.gc.ca/iacbdgiac/araddraa/english/rmdd/wpapers/engsocial.pdf>>

KOGA, D. Cidades entre territórios de vida e territórios vividos. Serviço Social e Sociedade 72. Cortêz Editora,São Paulo. 2003.

LAVERACK,G & LABONTE,R. A planning framework for community empowerment goals within health promotion.Health Policy Plan 15(3):255-262. 2000.

LAVERACK,G & WALLERSTEIN,N. Measuring community empowerment: a fresh look at organizational domains. Health Promotion International 16:179-85. 2001.

LEFEVRE, F. e LEFREVE, A.M.C. Promoção da saúde. A negação da negação. Rio de Janeiro: Vieira & Lent Casa Editorial Ltda. 2004.

NUTBEAM, D. & WISE, M. Australia: planificación para una salud mejor. In: Promoción de la salud: una antología. Publicación científica 557 da Organización Panamericana de la Salud :OPAS. 1996.

OUELLET, F & DURAND, D & FORGET, G. Preliminary results of an evaluation of three healthy cities initiatives in the Montreal area. Health Promotion International 9:153-159. 1994.

PINHEIRO, R. & MATTOS, R. (orgs.). Cuidado: as fronteiras da integralidade. São Paulo- Rio de Janeiro: HUCITEC,

IMS, UERJ, ABRASCO. 2004.

RESTREPO, H. & MÁLAGA, H. (orgs.) Promoción de la salud: como construir vida saludable. Bogotá, Buenos Aires, Caracas, Madrid, Mexico, São Paulo: Editora Medica Panamericana. 2001.

RIFKIN, S.B. A framework linking Community Empowerment and Health Equity: it is a matter of CHOICE. Journal of Health, Population and Nutrition 21(3):168-180. 2003.

SMITH, B. et al. Problem-solving for better health. World Health Forum 15(1):9-15. SYMES, S.L. Social determinants of health: the community as an empowered partner. Preventing Chronic. 1994

VALLA, V.V. Educação popular, saúde comunitária e apoio social numa conjuntura de globalização. Cadernos de Saúde Pública 15(Sup. 2):7-14. 1999.

VASCONCELOS, E. O poder que brota da dor e da opressão: empowerment, sua história, teorias e estratégias. Ed. Paulus, Rio de Janeiro. 2004.

VELHO, G. Projeto e metamorfose: antropologia das sociedades complexas. Jorge Zahar, Rio de Janeiro. 1994.

WALLERSTEIN, N. Powerlessness, empowerment, and health: implications for health promotion programs. American Journal of Health Promotion 6: 15 10/09/2008

WESTPHAL, M.F. O movimento Cidades / Comunidades Saudáveis: um compromisso com a qualidade de vida. Ciência e Saúde Coletiva 5(1):39-51. 2000.

WHO (World Health Organization) The Ottawa Charter for Health Promotion. Canadian Public Health Association, Ottawa. 1986.

WILKINSON, R & MARMOT, M. Social determinants of health: the solid facts. 2nd edition. World Health Organization, Copenhagen. 2003.

ZANCAN, L. & R BODSTEIN, R & MARCONDES, WB (orgs.). Promoção da Saúde como caminho para o Desenvolvimento Local. Abrasco, Rio de Janeiro.